



Dados da Reunião					
Câmara	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau				
Título	Reunião Ordinária N: 25				
Local	Sala de Reuniões do CNPA - MAPA				
Data da reunião	19/11/2012	Hora de início	10:00	Hora de encerramento	15:30
Pauta da Reunião					
A alteração da pauta se justifica pela inclusão do item 9 - posse do novo Diretor da CEPLAC durante a reunião da Câmara.					
1. 10:00 Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 24ª Reunião Ordinária					
2. 10:15 Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara					
- Calendário de reuniões - ano de 2013					
- Inclusão de novo órgão - MDIC					
- Assuntos tratados na reunião anterior					
3. 10:30 Congresso Brasileiro de Cacau -					
4. 11:00 Participação Brasileira no Salon Du Chocolat de Paris - com a presença da Secretaria de Relações Internacionais do MAPA					
5. 11:30 Discussão sobre importação de Cacau - Presidente					
6. 12:00 Regras de origem que definem a comercialização bilateral de Cacau e derivados no âmbito de MERCOSUL e União Européia - Coordenador do GT / Walter Tegani					
12:15 às 13:45 - ALMOÇO					
7. 13:45 Situação dos trabalhos para realização de Previsão de Safra de Cacau					
8. 14:00 Situação dos Estudos do Preço Mínimo de Cacau					
9. 14:30 Cerimônia de posse do novo Diretor Geral da CEPLAC, pelo senhor Ministro da Agricultura					
10. 15:00 Assuntos Gerais					
11. 15:30 Encerramento					
Lista de Participantes					
	Nome	Entidade	Frq	Assinatura	
1	Durval Libanio Netto Mello	IC	PR		
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA		PR		
3	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR		
4	LUIS GUSTAVO DE MORAIS GARAY	CGAC/SE/MAPA	PR		
5	Doraci Barrio Novo Guimarães	ABIA	PR		
6	Walter Tegani	AIPC	PR		
7	Guilherme Galvão de Oliveira Pinto	APC	PR		
8	Maria Cleide Mota Silva	BASA	PR		
9	Henrique de Almeida	BIOFABRICA	PR		
10	Fausto Lavigne Soares Pinheiro	CABRUCA	PR		
11	MANFRED WILLY MULLER	CEPLAC	PR		
12	José Eduardo Brandão Costa	CNA	PR		
13	Guilherme de Moura Castro	FAEB	PR		
PR - presente / CO - convidado					



Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
14	Afrorisval Olimpio de Almeida	OCB	PR	
15	Paulo Roberto Gonçalves Pereira	FAES	PR	
16	Arnaldo Jorge Martins	SAGRI/PA	PR	
17	FRANCISCO WATARU SAKAGUCHI	SPR	PR	
18	DARIO AHNERT	IC	CO	
19	Mario C. L. Ferreira	CONAB	CO	
20	Paulo Morceli	CONAB	CO	
21	Isidoro Gesteira	CS Cacau BA	CO	
22	Elzeni Portela	DSV/MAPA	CO	
23	Nazaré de Fátima Souza	DSV/MAPA	CO	
24	Fritz Gnoch	SAGRI/PA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento	
Ocorreu a leitura da ata	Sim
Desenvolvimento	
1. Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 24ª Reunião Ordinária Às dez horas do dia dezanove de novembro de 2012, na Sala do CNPA, no Edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Brasília/DF, foi aberta pelo presidente da Câmara, o Sr. Durval Libanio Netto Mello, a vigésima quinta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau. Durval agradeceu a presença de todos a ultima reunião do ano. Na oportunidade a Ata da vigésima quarta reunião ordinária foi aprovada sem alterações. 2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara - Calendário de reuniões - ano de 2013 O secretário da Câmara, Francisco Facundo colocou para apreciação do plenário a proposta de calendário de reuniões do ano de 2013 com as seguintes datas: - 26ª Reunião 6 de março (quarta-feira) - Brasília-DF - 27ª Reunião 4 de junho (terça-feira) - Brasília-DF - 28ª Reunião 14 de agosto (quarta-feira) - Brasília-DF - 29ª Reunião 12 de novembro (terça-feira) - Bahia. Será realizada Visita Técnica com os membros da Câmara no dia anterior a reunião (11.11.2013) O Calendário foi aprovado pelo plenário sem alterações. O presidente da Câmara Durval Libanio Netto, disse que as reuniões de numero 28 e 29 estão muito distantes uma da outra podendo haver a possibilidade de se convocar uma reunião extraordinária. Durval esclareceu que entre essas duas reuniões acontece a colheita do cacau o que pode demandar discussão na Câmara Setorial. Por isso se justificaria uma convocação extraordinária. - Inclusão de novo órgão - MDIC Francisco Facundo colocou para apreciação do plenário a aprovação de uma nova entidade para compor a Câmara Setorial, na condição de Membro Efetivo: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. A participação da nova entidade foi aprovada pelo plenário. - Assuntos tratados na reunião anterior Francisco Facundo informou que os encaminhamentos da reunião anterior foram enviados via e-mail para todos os membros e também distribuído juntamente com a pauta desta reunião. Restando poucos assuntos que serão discutidos em pontos específicos dessa reunião. Os assuntos da reunião anterior que voltam a essa pauta são: Regra de Origem do Cacau; Preço Mínimo; e Previsão de safra. 3. Congresso Brasileiro de Cacau O presidente desta Câmara, Durval Libanio disse que a idéia de colocar esse item na pauta seria	



discutir e avaliar a Carta de Ilhéus, mas ela não está pronta ainda. Então pediu para que os membros da Câmara avaliassem e fizessem sugestões sobre o Congresso Brasileiro de Cacau e abriu a palavra para o plenário.

O representante da CEPLAC, Manfred Muller, disse que a Carta de Ilhéus está em fase de conclusão. Sobre o Congresso Brasileiro de Cacau, destacou que esse atingiu todas as expectativas e gostaria de apresentar alguns dados do congresso:

Foram apresentados 6 painéis, merecendo destaque para os painéis que tratavam do cultivo intensivo do cacau, estudo de caso de sucesso do cultivo do cacau na Malásia e no Equador, painel sobre a mecanização da secagem do cacau.

Manfred Muller destacou a participação da agricultura família no congresso e citou alguns números de participação no congresso. Foram 966 participantes entre produtores, palestrantes e técnicos além de outros profissionais da cacauicultura.

Manfred Muller se comprometeu a enviar a Carta de Ilhéus aos demais membros dessa câmara ainda essa semana. E lembrou que a Carta de Ilhéus tem o objetivo de recomendar políticas públicas para o setor da cacauicultura.

O representante da FAEB, Guilherme de Moura Castro, perguntou como será a avaliação da Carta de ILHÉUS e como será a aprovação da Carta?

Manfred Muller respondeu que primeiramente a Carta de Ilhéus será revisada pela diretoria da SEPLAC e depois será repassada para os demais membros da Câmara Setorial para apreciação.

O representante da APC, Guilherme Galvão, falou que assistiu as palestras sobre a monília e os perigos da entrada dessa doença no Brasil e se mostrou preocupado com essa situação.

O representante da FAES, Paulo Roberto Gonçalves Pereira, falou que foi assinado um decreto no estado do Espírito Santo sobre o pagamento dos serviços ambientais prestados pela cacauicultura para preservação da Mata Atlântica. O Espírito Santo já possuía um Fundo para a preservação da Mata Atlântica e esse fundo será entendido para a cacauicultura pelos serviços ambientais prestados, no sentido de preservação da Mata Atlântica, segundo esse decreto.

O representante da CABRUCÁ, Fausto Lavigne Pinheiro, parabenizou a CEPLAC, o Centro Mars de ciência do cacau e a UESC (Universidade Estadual de Santa Cruz) pelo evento realizado. Gostaria de ressaltar a importância da valorização da exploração de madeira quando em consócio com a cultura do cacau. Destacou a necessidade de aumentar a produtividade da cultura do cacau adotando novas técnicas de manejo, visto que a região sul da Bahia tem aptidão à irrigação do cacau. É preciso transformar o sul da Bahia em uma região chocolateira. Mostrou-se preocupado com as produtividades do cacau Cabruca. É necessário melhorar as produtividades para que se possa permanecer no mercado.

O representante da APC, Guilherme Galvão, falou sobre a importância da CARTA de ILHEUS e destacou alguns pontos que não concordou, como por exemplo, a reforma fundiária para favorecer a agricultura familiar, deixando de fora dessa reforma os pequenos e médio produtores. É necessário ter soluções para o sistema CABRUCÁ, como a exploração da madeira, que iria ajudar no incremento da renda do cacauicultor.

O representante da BIOFABRICA, Henrique de Almeida propôs elaborar um documento da Câmara Setorial com fundamentações para discutir com o MDA e alterar a legislação, visando o enquadramento de produtores de cacau na Agricultura Familiar, visando participar das políticas públicas que beneficiariam o setor.

O representante da APC, Guilherme Galvão, gostaria de convocar o MDA, para discutir uma proposta de legislação incluindo os produtores de cacau na Agricultura Familiar, aqui neste fórum de discussão que é a Câmara Setorial.

Durval Libanio disse que para convocar o MDA para discutir a mudança na legislação é necessária uma fundamentação técnica e perguntou quem ficaria responsável por essa tarefa. Se mostrando a disposição para ajudar.

O plenário decidiu que Manfred Muller, Henrique de Almeida e Eliezer Correia ficariam responsáveis pela elaboração de um documento fundamentando a mudança na legislação do MDA para enquadrar os produtores de cacau na Agricultura Familiar. E então convocar o MDA para



discutir a proposta.

Manfred Muller informou que paralelamente ao congresso brasileiro do cacau foi realizado um encontro técnico que discutiu a monília. Esse encontro serviu de preparatória para a II Reunião Técnica sobre a Monilíase do Cacaueiro que irá acontecer.

4. Participação Brasileira no Salon Du Chocolat de Paris 2 com a presença da Secretaria de Relações Internacionais do MAPA

O presidente da Câmara Setorial, Durval Libanio, disse que o cacau brasileiro esteve presente novamente no Salon Du Chocolat de Paris, destacou a participação de pessoas do Pará e do Espírito Santo. Houve uma repercussão interessante na mídia nacional sobre o cacau brasileiro. A reportagem exibida na rede globo foi muito importante para o setor e não só mostrou o Salon Du Chocolat de Paris, mas também exibiu matéria sobre o sistema Cabruca de produção de cacau, a importância do cacau para a conservação das florestas. Mostrou a produção de chocolate como uma importante agregação de valor ao cacau. Destacou o Brasil como o 3º maior consumidor de chocolate do mundo. Durval gostaria de promover o Brasil como um produtor de chocolate gourmet e expandir esse espaço. O que seria um grande ganho para a cadeia produtiva como um todo.

O representante da FAES, Paulo Roberto Gonçalves, destacou a importância da participação brasileira em feiras e congressos dessa magnitude. E firmar o posicionamento do Brasil em relação à produção de chocolate e de cacau, no mercado mundial.

Henrique de Almeida da Biofábrica, falou sobre a caixa de chocolate comemorativa lançada no Salon Du Chocolat que continha chocolate brasileiro, o que é um grande passo para mostrar o potencial que o Brasil tem nessa área. Ressaltou a importância da atuação da SRI/MAPA na promoção do Brasil em eventos como esse. Agradeceu a atuação da SRI junto ao setor cacaueiro para promover o Brasil internacionalmente em feiras.

O presidente Durval Libanio gostaria de manter o assunto na pauta da próxima reunião e convocar a Secretaria Relações Internacionais do MAPA para discutir a participação brasileira em outras feiras internacionais como essa do Salon Du Chocolat de Paris.
Durval Libanio propôs encaminhar ofício da Câmara à SRI/MAPA, solicitando apoio para a participação do Brasil no próximo Salon Du Chocolat de Paris. O plenário aprovou a elaboração do documento.

5. Discussão sobre importação de Cacau - Presidente

O representante da APC, Guilherme Galvão, disse que o Brasil vem em uma seqüência de 17 anos importando Cacau. Mas esse ano aconteceu um excesso de importação e uma produção nacional muito grande. O que fez o produtor brasileiro enfrentar dificuldades de comercialização de sua produção. Guilherme Galvão gostaria de buscar uma solução para equilibrar tal equação. Gostaria de uma solução que favoreça o produtor e não prejudique a indústria. E propôs a criação de um GT para discutir a importação de cacau

O representante da AIPC, Walter Tegani, gostaria de dizer que concorda com a criação de um Grupo de Trabalho para discutir a importação de cacau, o objetivo é aumentar a oferta de produto e não o contrário.

O representante da BIOFABRICA, Henrique de Almeida, esteve reunido com pessoas da indústria de chocolate e na conversa houve muita transparência quanto aos navios carregados de amêndoas de cacau que chegariam ao Brasil e foram desviados antes da chegada ao país. A ação foi importante para amenizar o problema da grande safra de cacau deste ano. O diálogo com todos os atores do setor é de fundamental importância para desenvolvimento da cadeia produtiva como um todo.

O representante da FAES, Paulo Roberto Gonçalves, gostaria de propor que a importação de cacau fosse permitida apenas após a divulgação de previsão de safra. Essa previsão de safra poderia ser feita pela CEPLAC.

O representante da CNA, Eduardo Brandão, disse que a idéia de criar um GT para discutir o assunto de importação é importante e a participação de todas as partes da cadeia é fundamental. O assunto é muito mais complicado do que se pensa, pois a importação e exportação de produtos



é uma "guerra" política que envolve vários fatores e vários produtos que servem de moeda de troca para o país conseguir negociar internacionalmente. Ferramentas existem, mas é necessário estudar e discutir o assunto para tomar a melhor decisão possível. A suspensão de importação não será a solução para o problema.

O presidente da Câmara Setorial, Durval Libanio falou o que aconteceu com a importação de cacau mexeu com a economia de vários produtores de cacau. A importação de cacau esse ano desaqueceu o mercado interno de produção de cacau. Produtores tiveram dificuldades em comercializar sua produção. O cacauicultor tem sido o elo mais fraco do processo. É necessário trabalhar a importação de cacau não para formar estoque interno para a indústria, mas sim trabalhar a importação no princípio de atender aquilo que a produção interna não conseguiu produzir e atender as necessidades da indústria. É necessário definir regras claras para a importação de cacau, por conta de diferenças nos sistemas de produção dos diferentes países produtores.

O representante da FAEB, Guilherme Moura, disse que a principal dificuldade do setor produtivo está no preço que é pago ao produtor. O planejamento anual é de difícil execução devida mudanças no preço durante o ano. Essas mudanças de preço estão ligadas a importação de cacau. Guilherme vê importância na criação do GT para discutir a importação do cacau, criar normas claras, fomentar instrumentos que atendam todos os seguimentos da cadeia produtiva.

O Grupo de Trabalho foi criado com o objetivo de discutir regras e procedimentos de importação e exportação de cacau.

A composição do GT será:

- Guilherme Galvão de Oliveira Pinto (APC) - Coordenação
- José Eduardo Brandão Costa (CNA)
- Guilherme de Moura Castro (FAEB)
- Walter Tegani (AIPC)
- Isidoro Cavigne Gesteira (Câmara Estadual Cacau da Bahia)
- Doraci Guimaraes.(ABIA)
- Ricardo Tafani (CEPLAC)
- Mário Ferreira (Conab)
- Paulo Gonçalves (FAES)

Após a formação do GT ficou agendada uma reunião do GT para dia 06/12/12, às 8:30 horas, na CNA - Brasília, na parte da manhã ocorreria a discussão entre os representantes da cadeia e à tarde com integrantes do governo), ficando o Eduardo Costa responsável por convidar representantes da SRI e DSV/MAPA e outros órgãos como MDIC e MRE, se for o caso.

O presidente Durval Libanio gostaria de solicitar à CEPLAC que apresente na próxima reunião desta Câmara o modelo da CEPLAC de classificação do cacau.

Manfred Muller falou que é necessário enviar ofício da Câmara Setorial solicitando a apresentação do modelo de classificação do cacau desenvolvido pela CEPLAC.

6. Regras de origem que definem a comercialização bilateral de Cacau e derivados no âmbito de MERCOSUL e União Européia - Coordenador do GT / Walter Tegani

O representante da AIPC, Walter Tegani, disse que a manifestação para definição de origem seria feita por associação e não passaria mais pela câmara setorial, pois o foco foi mudado. E haveria um prazo de pronunciamento até o dia 25 de novembro. A AIPC já manifestou a posição sobre as regras de origem. A AIPC em sua manifestação ressaltou a fragilidade da cadeia e usaram também a participação do cacau cabruca no rio +20 entre outras argumentações. Walter Tegani disse que Carlos Linz está analisando a manifestação da AIPC e ainda essa semana trazer algum retorno do assunto. Walter Tegani sugeriu que as associações se manifestem o mais rápido possível.

O representante da APC, Guilherme Galvão disse que a APC irá fazer as manifestações no prazo, pois o assunto é muito importante para a cadeia como um todo.

O presidente da Câmara, Durval Libanio pediu a Walter Tegani que lhe envie as manifestações da AIPC para servir de modelo de construção das manifestações de outras associações.

ALMOÇO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

7. Situação dos trabalhos para realização de Previsão de Safra de Cacau

O representante da CONAB, Paulo Morceli, informou que na ultima reunião desta câmara, o senhor Francisco Olavo Batista de Sousa representando a Conab informou que esta realizaria o levantamento de Safra de Cacau. Olavo de Sousa fez uma visita técnica à Bahia para definir a metodologia que seria usada para tal levantamento. Mas por falta de recurso financeiro os trabalhos estão sendo desenvolvidos lentamente. A proposta está internalizada na Conab, mas realmente falta verba para o projeto. Paulo Morceli disse que na próxima reunião desta câmara já deve apresentar a metodologia que será usada para o levantamento de safra.

O presidente da Câmara, Durval Libanio, sugeriu que a Câmara Setorial elabore um ofício encaminhando à direção da CONAB, pedindo maior apoio e agilidade na conclusão dos trabalhos para definição de Metodologia para Levantamento de Safra de cacau. Visto a importância que tal ferramenta tem para o setor.

8. Situação dos Estudos do Preço Mínimo de Cacau

O representante da Conab, Paulo Morceli, falou que com relação ao preço mínimo já havia feito o estudo para o extrativismo e agora houve a demanda para fazer o estudo de preço mínimo para o "cacau plantado". O estudo de preço mínimo para o cacau já entrou na rotina de trabalho da Conab e o Mário Ferreira técnico da Conab iria fazer os estudos técnicos para a formação de preços mínimos. Mario esteve em Ilhéus para fazer o levantamento de custo de produção e dentro de 60 a 90 dias os trabalhos devem estar prontos. Antes da divulgação dos estudos do preço mínimo, os relatórios passam pelo ministério da agricultura para serem avaliados e checados.

9. Cerimônia de posse do novo Diretor Geral da CEPLAC, pelo senhor Ministro da Agricultura

Aconteceu a Cerimônia de posse do novo Diretor Geral da Ceplac no Salão de Atos do MAPA.

10. Assuntos Gerais

Não houve manifestações de outros assuntos.

11. Encerramento

O presidente Durval Libanio agradeceu a presença de todos e não tendo mais assunto a ser tratado, encerrou a reunião, as quatorze e trinta horas. Convidou todos para a Cerimônia de posse do novo Diretor Geral da Ceplac. Eu, Luis Gustavo Garay, lavrei a presente ata.

Proposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local	Brasília-DF		
Data da	06/03/2013	Hora de início	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------